

CONSERVAÇÃO BIOLÓGICA DE ENCÉFALO OVINO POR CRIODESIDRATAÇÃO PARA ESTUDO DIDÁTICO



BARCELOS, Ana Clara Rodrigues Carvalho^{1*}; BARCELOS, Larissa da Luz¹; CAVALHEIRO, Andriele de Almeida¹; DIAS, Joseane Medeiros¹.
*anabarcelos1112@gmail.com

BIANCHI, Eloísa²; CORADINI, Márcia Goulart Lopes²; SIMÕES, Michele da Rosa Scholant².

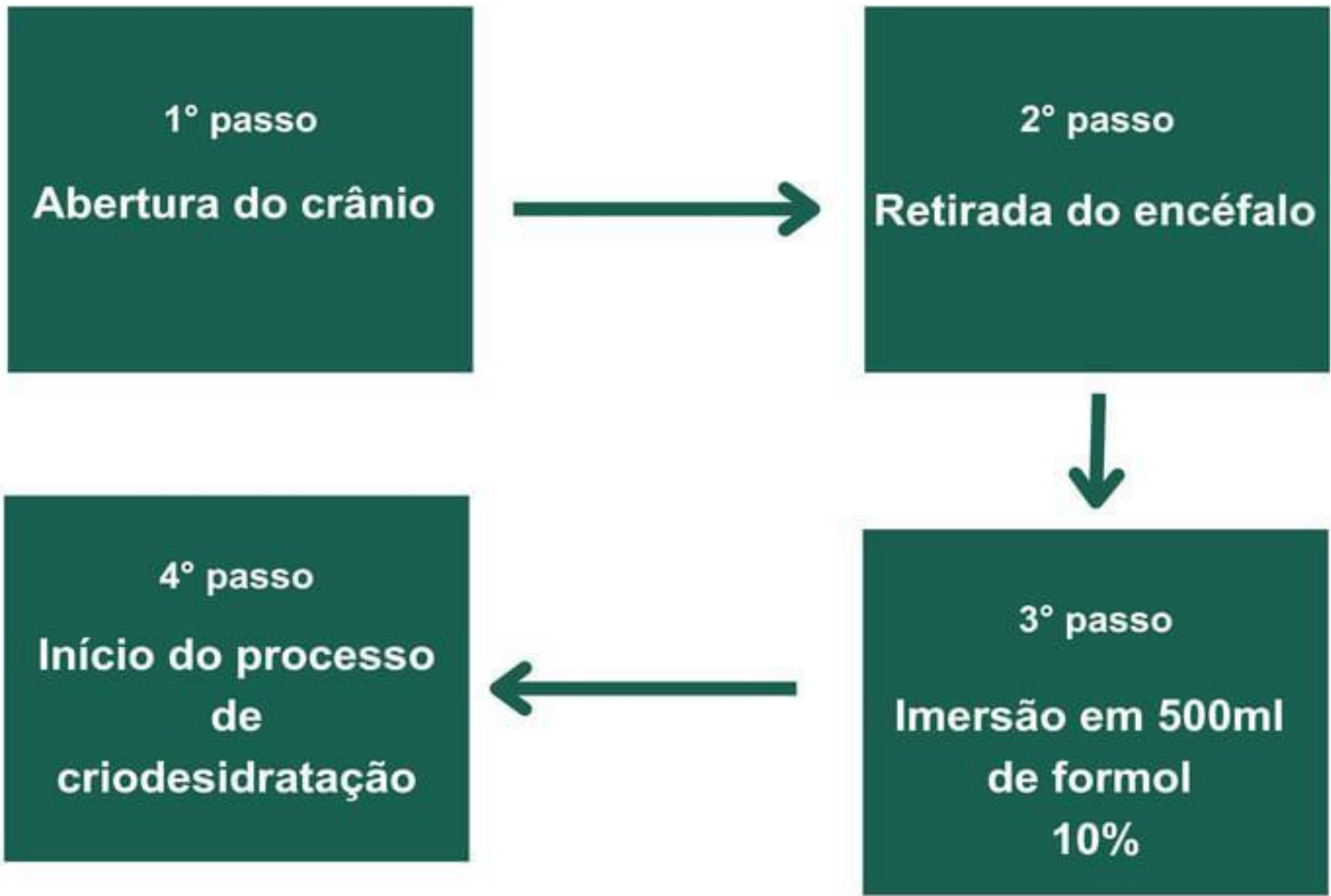
¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 2 2024/2 Faculdade IDEAU – Bagé/RS.
²Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 2 2024/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



INTRODUÇÃO

Os ovinos são animais de extrema importância para a economia Sul-Rio-Grandense, contribuindo com sua carne e lã, e servindo também como objeto didático de estudo. Com o estudo anatômico adquirido durante a realização do trabalho, pôde-se ver as estruturas presentes no encéfalo de um ovino da raça Corriedale. Para a preservação deste exemplar utilizou-se a técnica de criodesidratação para a perda de água do mesmo, para posterior cobrimento com cola para E.V.A e Isopor, para obtermos uma melhor apresentação. O objetivo deste trabalho baseia-se no conhecimento anatomofisiológico do sistema nervoso com um todo, assim como o aprendizado sobre as técnicas de conservação de diferentes órgãos.

MATERIAL E MÉTODOS



A figura 1 (A e B) mostra o início do processo de retirada do encéfalo do crânio ovino, etapa que foi realizada no dia 22 de agosto. Logo após isso o cérebro foi imerso em 500ml de formol 10%. Já a figura 2 (A e B) apresenta o cérebro no dia da retirada (2A) e o cérebro já finalizado e impermeabilizado com cola para EVA (2B).

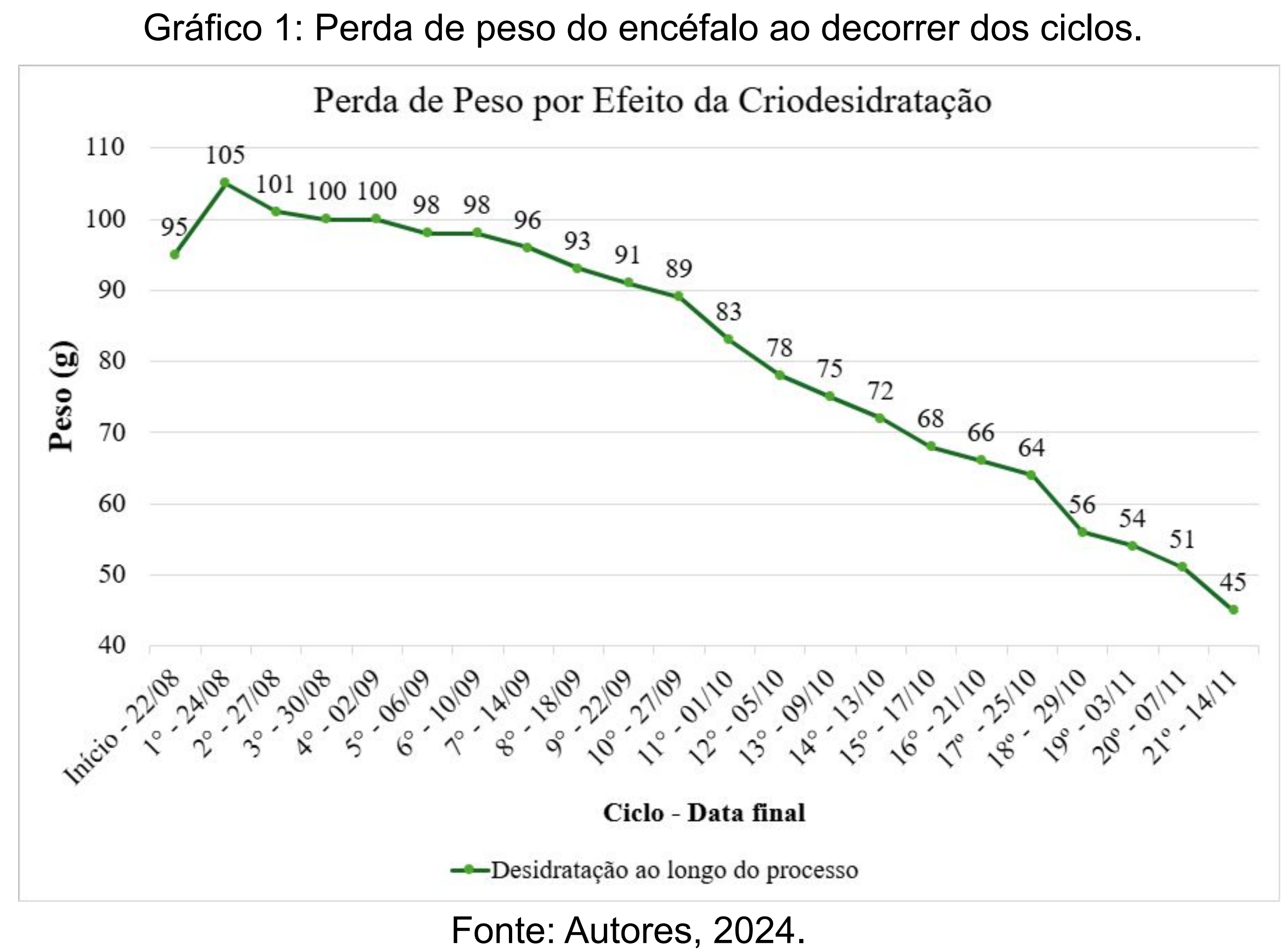


RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1: Formolização e início da criodesidratação.

Datas	Situação	Peso (g)
22.08.2024	Antes do formol	97g
24.08.2024	Após 48h de imersão no formol	105g
26.08.2024	Após 48h de congelamento	105g
27.08.2024	Após 24h fora do freezer	101g

Fonte: Autores, 2024.



CONCLUSÃO

O estudo do encéfalo de ovinos da raça Corriedale destacou a importância do conhecimento anatômico e fisiológico do sistema nervoso, além da aplicação de técnicas de conservação de órgãos para fins educacionais. O uso do cérebro como objeto de estudo contribuiu significativamente para a formação de médicos veterinários, fornecendo uma compreensão mais profunda do sistema nervoso e suas implicações clínicas. A metodologia de conservação, como a criodesidratação e o uso de materiais protetores, alcançou os resultados esperados, apesar das dificuldades enfrentadas devido à delicadeza do órgão.